



Relatório de Actividades e Gestão

Ano de 2010

Aprovado por unanimidade

11.2.11

T. Marques

Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva (FIMS)

14 de Fevereiro de 2011

Índice

Introdução	3
A – Recursos humanos	4
B – Áreas principais de intervenção	5
B-I- Conservação e/ou remodelação do património imóvel gerido pela FIMS	5
B.I.1 - Casas-sede da FIMS	5
B.I.2 – Conservação/remodelação de outros prédios, com algum carácter de urgência	6
B-II – Actividades de estudo, divulgação e valorização do património cultural da FIMS	7
B-II.1 – Sistema de Informação Marques da Silva	7
B-II.1.1 – Biblioteca e arquivo	7
B-II.1.2 – Outras actividades realizadas neste domínio, não previstas no PA 2010	8
B-II.2 – Documentação artística	9
B-II.3 – Portal dos museus da U.Porto	10
B-II.4 – Colaboração com outras entidades e iniciativas conexas com as da FIMS	11
B-II.5 – Outras actividades culturais e de formação	12
B-III – Projecto Editorial	14
C – Outras actividades realizadas mas não previstas no PA	17
C.1 – Parcerias institucionais	17
D – Conclusão do relatório de actividades	19
E – Conclusão do relatório de gestão e proposta de aprovação de contas e de aplicação de resultados	19

Introdução

As actividades desenvolvidas pela Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva (FIMS) ao longo do ano de 2010 foram motivadas e enquadradas pelas linhas gerais definidas no Plano Estratégico e projectadas no Plano de Actividades e orçamento aprovados para 2010, mas incluíram, adicionalmente, a concretização de diversas iniciativas que o Conselho de Administração (CA) entendeu poderem potenciar a progressiva afirmação e eficácia funcional dos diferentes campos de actuação da Fundação.

Foi objectivo do CA garantir e potenciar a missão e visão da FIMS, tanto ao nível dos objectivos fundamentais, quanto ao das medidas correntes necessárias à sua concretização e à afirmação do prestígio e do papel que pode desempenhar no plano da divulgação, preservação e valorização da obra do Arquitecto José Marques da Silva, da sua filha e genro, bem como, em geral, da cultura arquitectónica e artística do século XX.

Deste modo, o presente relatório terá em conta prioritariamente as actividades previstas no Plano de Actividades e respectivo orçamento aprovados para o ano de 2010, bem como os projectos que, nos vários domínios de intervenção, foi possível concretizar. Mas considerará igualmente outras acções ou iniciativas que, não estando expressamente previstos no Plano de Actividades, resultaram da dinâmica criada e desenvolvida ao longo do ano de 2010. Tais iniciativas não impediram nem limitaram, pelo contrário, contribuíram para a prossecução das actividades previstas no Plano de Actividades, nos vários domínios de intervenção da FIMS e da missão que ela se propõe levar a cabo.

No desenvolvimento das actividades há, contudo, que considerar a ausência de resposta, até ao momento, ao pedido de Declaração de Utilidade Pública da FIMS apresentado oportunamente à Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

A – Recursos Humanos

Atendendo a que a FIMS contou em 2010 com um corpo de pessoal relativamente reduzido (dois contratos individuais de trabalho a 100% e um contrato a 90%) e que houve necessidade de dar resposta aos objectivos e actividades previstas para 2010, a FIMS promoveu a realização de um estágio profissional do IEFP na área da gestão de informação, concretizado a partir de 16 de Fevereiro de 2010 e que, por vontade expressa da estagiária, teve o seu termo em Novembro do mesmo ano.

Foi igualmente assegurada a continuidade do estágio curricular no âmbito do mestrado em História da Arte iniciado em Outubro de 2009.

Em regime de voluntariado, foram enquadrados no segundo semestre dois novos colaboradores: um estudante com deficiência auditiva da Licenciatura em Ciência de Informação da FLUP, que pretende a aquisição de conhecimentos práticos e de experiência na área da gestão da informação, e uma estudante de Museologia, no âmbito do mestrado que está a realizar nesta área. Para ambos foi efectuado um Seguro de Acidentes de Trabalho.

Foi facultada a todas as colaboradoras a oportunidade de formação profissional, embora só duas tenham querido usufruir da mesma.

B – Áreas principais de intervenção

A Fundação prosseguiu a sua actividade que, em termos genéricos, incidiu sobre as três grandes áreas de acção prioritárias :

I – Investimento na conservação e/ou remodelação do património imóvel gerido pela FIMS;

II – Actividades de inventariação, estudo, divulgação e valorização do património cultural da FIMS, com especial incidência nos aspectos relacionados com a dinamização e divulgação da cultura arquitectónica e artística;

III – Projecto editorial

B-I – Conservação e/ou remodelação do património imóvel gerido pela FIMS

B-I. 1 – Casas-sede da FIMS

Actividades previstas no Plano de Actividades:

1. Recuperação da envolvente das casas n.ºs 30 e 44 (telhados, portadas e janelas);
2. Recuperação total do exterior e progressivamente do interior de ambas as casas, incluindo portões e gradeamentos;
3. Arranjo dos espaços dos jardins de forma a torná-los utilizáveis por terceiros para fins culturais e de recreio.

Concretização destas actividades em 2010:

1. Foram concluídas, já no primeiro semestre, não só as obras de recuperação dos telhados, portadas e janelas, mas também a empreitada de recuperação de todas as fachadas. Foram também recuperados todos os portões e gradeamentos das casas e jardins. Foi ainda efectuado o contrato e respectiva concretização da limpeza e conservação dos telhados e caleiras, para evitar a sua degradação. Ao longo de 2010 a imagem exterior das casas transformou-se profundamente, em benefício também da própria imagem da FIMS.
2. Não havendo ainda um projecto de recuperação/remodelação do interior das casas, mas sendo necessário prepará-las para esse projecto (a realizar em 2011), foram realizadas algumas intervenções pontuais de recuperação dos estuques para reverter a sua visível degradação e, para diminuir a carga térmica, foram removidos lixos e alguns têxteis deteriorados ou apodrecidos, tendo igualmente sido feita a limpeza e reorganização do mobiliário das casas e acervo museológico.
3. No que diz respeito aos jardins, tem sido efectuada a manutenção dos mesmos (poda, limpeza, rega, plantação de árvores de fruto, eliminação de ervas daninhas, delimitação dos canteiros), tendo sido também criado um

viveiro de camélias a partir dos rebentos existentes numa delas. Os jardins estão agora perfeitamente transitáveis e preparados para futuras intervenções. A fruta recolhida nas árvores do jardim foi oferecida à vizinha Paróquia do Marquês, destinando-se a beneficiários do programa de caridade social *Porta Solidária*.

B-I.2 – Conservação/remodelação de outros prédios, com algum carácter de urgência:

Actividades previstas no Plano de Actividades para 2010:

1. Recuperação do edifício da Rua Alexandre Braga;
2. Recuperação de envolventes de outros prédios (R. Carmelitas, Barjona de Freitas e Ferreira Borges).

Actividades realizadas em 2010:

1. O projecto de arquitectura e respectivas especialidades para a recuperação do edifício da Rua Alexandre Braga teve um atraso significativo, facto que inviabilizou o arranque da empreitada em 2010. Entretanto, em face desta circunstância, o CA da FIMS decidiu solicitar à Universidade do Porto a transferência da propriedade deste prédio, assim como das casas-sede, para a FIMS, tendo em consideração a importância e os valores necessários ao investimento para futura valorização patrimonial. Esta transferência encontra-se em fase de concretização;
2. Relativamente aos outros edifícios, e por similares razões, apenas se realizaram intervenções pontuais, a diversos níveis (avarias, elevadores, infiltrações, etc.). Exceptua-se o prédio de Barcelos em que, pelo estado de degradação do telhado e último piso devoluto, se deu início à obra de reabilitação da cobertura e pintura do apartamento. No caso do edifício das Quatro Estações, e para aumento das possibilidades de arrendamento, foi feito o arranjo dos escritórios, muito degradados, do 4º andar do prédio das Carmelitas. De notar que foram efectuados 3 novos arrendamentos de apartamentos devolutos, depois destas pequenas obras de reparação.

3. Foi ainda, complementarmente, sistematizada toda a informação referente a imóveis e respectivos arrendatários (incluindo actualização da lista de contactos), tendo sido resolvidas, pelo advogado do processo e solicitador de execução, as execuções das sentenças dos apartamentos em contencioso, permitindo a sua limpeza e preparação de novos arrendamentos.

B-II – Actividades de estudo, divulgação e valorização do património cultural da FIMS, com especial incidência nos aspectos relacionados com a dinamização da cultura arquitectónica e artística.

B-II.1 – Sistema de Informação Marques da Silva

B-II.1.1 – Biblioteca e Arquivo

Actividades previstas no Plano de Actividades:

1. Transferência total e acondicionamento de toda a documentação da biblioteca e do arquivo Marques da Silva e Moreira da Silva;
2. Revisão do catálogo da biblioteca e conclusão da sua preparação para disponibilização on-line;
3. Inventário do arquivo.

Actividades concretizadas em 2010:

1. No que diz respeito à Biblioteca, foram transferidas e organizadas fisicamente todas as monografias, num processo minucioso de verificação, classificação e catalogação por núcleos, incluindo as marcas de posse, bem como iniciada a transferência do conjunto vastos de periódicos. O Arquivo do Arquitecto José Marques da Silva foi integralmente limpo e transferido, encontrando-se em processo de limpeza e transferência o arquivo dos Arquitectos Maria José e David Moreira da Silva.
2. Para a disponibilização da biblioteca *online*, foi adquirida uma licença do software Aleph, no âmbito do protocolo com a U.Porto, tendo sido já efectuada a migração dos dados e iniciada a sua verificação sistemática para disponibilização pública em Fevereiro de 2011.

3. O inventário do arquivo, que se encontrava concluído já no início de 2010, foi integralmente revisto de acordo com o classificador definido pelos consultores científicos da Ciência da Informação e organizado pela estagiária, bem como actualizado com elementos que foram encontrados no decorrer do tempo. Para a disponibilização *online* do catálogo do arquivo, foi igualmente acordado, no âmbito do protocolo com a U.Porto, o seu tratamento de acordo com os critérios exigidos pelo Repositório Temático da U.Porto para futura integração neste, num domínio próprio, tendo sido iniciada a descrição sistemática dos documentos que compõem o *Dossiers de Projecto – Estação de S. Bento e Teatro de S. João* para acompanhamento do catálogo, mantendo-se a integridade da abordagem científica utilizada neste Sistema de Informação.

B-II.1-2 – Outras actividades realizadas neste domínio, mas não previstas no Plano de Actividades para 2010:

a) Arquivo:

a.1. Concluiu-se o processo de digitalização de peças desenhadas com que se construiu o arquivo digital da FIMS (que conta em 2010 com 1152 DVD's), assim como o de verificação destes e respectiva descrição (a informação descritiva consta agora de uma base de dados que sistematiza a informação e possibilita a sua consulta rápida); ao mesmo tempo, foi efectuado e concluído o trabalho de gravação de cópias de segurança correspondente ao último controlo de imagens digitalizadas pela empresa contratualizada.

a.2. Foram colocadas no *storage* do servidor, em baixa resolução, as fotografias do acervo e procedeu-se também à continuação da gravação de cópias de segurança;

a.3. Foram limpas, restauradas e devidamente acondicionadas diversas peças desenhadas por Marques da Silva no atelier Laloux;

b) Biblioteca

b.1. Foram identificados e acondicionados diversos periódicos avulsos, alguns deles com marca de posse de Júlia Marques da Silva;

b.2. Corrigiu-se, com definição de metodologia científica, a organização dos núcleos da biblioteca, em função da qual foi realizada a organização física dos livros;

b.3. Foram localizadas monografias que não estavam identificadas e, consequentemente, foram higienizadas, descritas, catalogadas e localizadas no respectivo núcleo;

b.4. Procedeu-se à aquisição de alguns livros importantes para a biblioteca corrente e foram catalogadas as obras recebidas como oferta;

Estas actividades adicionais obrigaram também à aquisição de algum material de suporte que não estava previsto. De notar ainda que foi sempre dada continuidade regular ao apoio à consulta e acesso à informação por investigadores da documentação da FIMS.

B-II.2 – Documentação artística

Actividades previstas no Plano de Actividades:

1. Conclusão do trabalho de restauro e acondicionamento da colecção de pintura;
2. Limpeza e acondicionamento da estatuária e gessos.

Actividades concretizadas em 2010:

1. Foi concluído o trabalho de limpeza, restauro e acondicionamento da colecção de pintura, bem como das molduras da mesma, agora guardadas em condições adequadas;

2. Em face da extensão do arquivo e reduzido número de Recursos Humanos devidamente qualificados, revelou-se impossível a limpeza e acondicionamento da estatuária e dos gessos. Neste último caso, a especificidade dos materiais exigem competências específicas que não foi possível ainda assegurar.

No entanto, foram limpos e devidamente acondicionados os painéis fotográficos da exposição de 1953, objectivo que não estava previsto no Plano de Actividades. Dos 163 painéis que compõem este núcleo, 124 encontram-se devidamente acondicionados; os restantes 39 necessitam de restauro por métodos laboratoriais, pelo que se mantêm separados até que seja feita uma avaliação da sua importância ou relevância no conjunto desta documentação e se decida sobre a possibilidade de restauro;

B-II.3 – Portal dos Museus da U.Porto

Actividades previstas no Plano de Actividades:

1. Definição do modo de participação no Portal;
2. Reconfiguração dos conteúdos da FIMS no Index Rerum.

Actividades realizadas em 2010:

No quadro da redefinição de prioridades ao longo de 2010, nomeadamente no que diz respeito ao tratamento e disponibilização da documentação de arquivo e biblioteca, o CA deliberou manter a situação que já tinha no Portal dos Museus e no *Index Rerum*, uma vez que este domínio não foi considerado prioritário por não ter sido possível dispor de recursos humanos competentes para garantir uma intervenção de qualidade que justificasse o investimento adequado em 2010.

B-II.4 – Colaboração com outras entidades e iniciativas conexas com as da FIMS

Actividades previstas no Plano de Actividades:

1. Participação no Dia Internacional dos Museus e/ou outros eventos para os quais seja solicitada participação;

2. Parceria com a Escola de Arquitectura da U.Minho no I Encontro Internacional da European Architectural History Network (EAHN);
3. Colaboração com FAUP, U.Minho, OA-SRN e outras entidades no âmbito de actividades de interesse comum.

Actividades concretizadas em 2010:

1. Foram cumpridas as colaborações no âmbito do Dia Internacional dos Museus, nomeadamente, a realização de visitas guiadas às casas-sede da FIMS, em parceria com a Casa Museu Fernando de Castro tutelada pelo MNSR;
2. Foi concretizado o apoio à conferência internacional da EAHN, no âmbito da qual foi feito o lançamento da monografia sobre Marques da Silva em Guimarães, atrás referida.
3. Manteve-se a colaboração com a FAUP no âmbito da “Conferência Marques da Silva 2010” e foram também estabelecidas colaborações com outras entidades, como é o caso da Direcção Regional de Cultura do Norte, a Fundação Cidade de Guimarães, a Câmara Municipal de Guimarães e o Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, no âmbito dos estudos sobre o TNSJ e sobre Marques da Silva em Guimarães.

B-II.5 – Outras actividades culturais e de formação

Actividades previstas no Plano de Actividades, incluindo as que estavam previstas no projecto candidatado ao QREN “A cultura dos edifícios”:

1. Colaboração com a U.Porto e suas unidades orgânicas na organização de cursos sobre preservação de documentos gráficos;
2. Participação na Feira do Livro em conjunto com a Editorial da U.Porto;
3. “Conferência Marques da Silva 2010”;
4. Entrega do Prémio Arquitecto Marques da Silva;
5. Colaboração com o Programa de Estudos Universitários para Seniores da U.Porto;

6. Promoção de conferências, encontros, seminários e/ou workshops de investigadores (seniores e jovens) sobre temáticas de interesse para as áreas de intervenção da FIMS, incluindo o início de um ciclo de conferências sobre directores da escola de Belas Artes;
7. Dia aberto da FIMS;
8. Continuidade das visitas guiadas no âmbito do Mapa Marques da Silva.

Actividades concretizadas em 2010:

Em resultado da não aprovação pelo QREN do projecto “A cultura dos Edifícios”, várias das actividades culturais e de formação não puderam ser realizadas, tendo apenas sido concretizadas as que não exigiam forte investimento financeiro. Assim:

1. O curso sobre conservação de documentos gráficos foi adiado para 2011, tendo o seu programa sido definido ainda em 2010;
2. A FIMS esteve presente na Feira do Livro do Porto e ainda na Feira do Livro Antigo, Novo e Usado promovida pela Loja U.Porto. No contexto da Feira do Livro da Cidade do Porto, foi realizado um debate em torno da monografia sobre o TNSJ de Luís Soares Carneiro, com a participação e intervenções do autor, do Professor Rui Ramos na qualidade de especialista e membro do CA da FIMS, do Professor Domingos Tavares na qualidade de Arquitecto e Historiador da Arquitectura. O debate foi moderado pelo encenador João Paulo Seara Cardoso.
3. Em simultâneo com a abertura da consignação na Fnac de Santa Catarina das obras da FIMS, foi organizada uma sessão pública de apresentação da colecção de monografias no Fórum desta loja, moderada pelo Professor Rui Ramos e que contou com a participação do Professor Luís Soares Carneiro e da Professora Lúcia Matos;
4. Foi realizada, na FAUP, a “Conferência Marques da Silva 2010” pelo Arquitecto Alexandre Alves Costa sobre o Liceu Alexandre Herculano, considerando a autoria desta obra pelo Arquitecto Marques da Silva e o projecto de remodelação por Alves Costa e Sergio Fernández. A preparação

da conferência contou com a colaboração do Arqº Canto Moniz e incidiu sobre o tema *O liceu Alexandre Herculano: História, projecto e transformação*;

5. O CA decidiu não atribuir em 2010 o “Prémio Arquitecto José Marques da Silva” por duas principais razões: a primeira, por não estarem ainda concluídos em Outubro todos graus de Mestre da FAUP do último biénio; a segunda, por o CA ter decidido propor ao Conselho Geral reformulação dos termos deste prémio, com consequente alteração dos estatutos da FIMS, com vista à sua maior actualidade, projecção e valorização de resultados de formação no âmbito da cultura arquitectónica e artística;
6. No âmbito de iniciativas de formação de Seniores, foram realizadas duas visitas guiadas às casas-sede, bem como outras que foram solicitadas por entidades/personalidades e que o CA considerou pertinentes, nomeadamente a visita de um grupo de 18 alunos do Curso EFA – Cantaria Artística, cujo projecto curricular na unidade “Cidadania e Empregabilidade” se desenvolveu em torno da obra do arquitecto José Marques da Silva.

Pelos motivos referidos acima, não se avançou com nenhuma organização de seminários ou workshops pela FIMS em parceria com outras entidades, tendo sido, no entanto, preparada a realização de um Encontro Geral de Investigadores ligados à FIMS em Janeiro de 2011. Pelas mesmas razões não se realizaram visitas no âmbito do Mapa Marques da Silva, o ciclo de conferências sobre Professores da Escola de Belas Artes, nem se efectivou o dia aberto da FIMS, iniciativa que aguardará a recuperação futura do interior das casas.

A outro nível, mas não menos importante no que diz respeito à divulgação das actividades, tem sido actualizado o portal da FIMS e foi reorganizada pela estagiária a *mailing list* da FIMS com vista à maior agilidade na divulgação de iniciativas da Fundação. Foi também feita a ligação ao portal de Turismo da Câmara Municipal do Porto, para divulgação das obras arquitectónicas de Marques da Silva no Porto.

No âmbito da colaboração da FIMS, iniciada em 2009, com o curso de Arquitectura Paisagista da FCUP – colaboração que permitiu o estudo e formulação de projectos de possível arranjo do jardim no âmbito da unidade curricular de ‘Projecto-Recuperação de Jardins Históricos’, leccionada pela Professora Teresa Marques – foram apresentados nas instalações da FIMS, em Julho, os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.

B-III – Projecto editorial

Actividades previstas no Plano de Actividades:

1. Publicação da monografia sobre o Teatro Nacional de S. João – edição bilingue;
2. Publicação da Monografia sobre o Monumento aos Heróis das Guerras Peninsulares – edição bilingue;
3. Publicação da “Conferência Marques da Silva 2009”, de João Vieira;
4. Preparação dos conteúdos relativos a edifícios de Marques da Silva e sua publicação no site da FIMS;
5. Publicação digital (e-book) das actas do colóquio “(Re)construir cidades” (Maio 2010);
6. Publicação de estudo sobre os desenhos de Marques da Silva no Atelier Laloux (Dezembro 2010).

Actividades realizadas em 2010:

Considerando que a política de publicações da FIMS obedece ao princípio assumido pelo CA da forte ligação à investigação, nomeadamente de âmbito universitário – e da U.Porto em particular –, decidiu-se investir em edições com grande qualidade científica, mas também acessíveis a públicos variados, privilegiando e valorizando as ligações estreitas que já tivera o próprio arquitecto Marques da Silva, no âmbito da Escola de Belas Artes que frequentou e em que foi professor de arquitectura e, por outro, a vontade expressa da Arquitecta Maria José Marques da Silva e seu marido Arquitecto David Moreira da Silva de ligação à Universidade.

1. Deste modo, e com nova identidade gráfica associada à FIMS, mas dando continuidade à linha de monografias iniciada pelo IMS com o estudo sobre a Estação de S. Bento da autoria do Professor António Cardoso, foi concretizada a publicação da monografia *A Estranheza da Estípite. Marques da Silva e o(s) Teatro(s) de S. João*, de Luís Soares Carneiro, em edição bilingue (português e inglês). O lançamento da obra foi feita em colaboração – lógica e assumida – com o Teatro Nacional de S. João, no próprio edifício da autoria de Marques da Silva, em 15 de Maio;
2. A monografia sobre o *Monumento aos Heróis da Guerra Peninsular* não pôde ser publicada em 2010 porque a sua autora encontrou nova documentação e novos dados que permitem uma edição mais completa e inovadora. O estudo encontrava-se, a 31 de Dezembro, com toda a documentação sistematizada e em avançado estado de escrita, subordinado ao título *O Monumento da Boavista*;
3. Embora não estivesse prevista, foi concebida e realizada a edição de uma monografia, também em edição bilingue, sobre Marques da Silva em Guimarães, da autoria de André Tavares, intitulada *Em Granito. A arquitectura de Marques da Silva em Guimarães*, edição que contou com a colaboração activa da Fundação Martins Sarmiento de Guimarães e com o apoio da Fundação Cidade de Guimarães, tendo sido lançada no âmbito do encontro internacional da EHAN, na Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, e apresentada por Dietrich Neumann;
4. Foi realizada a edição da “Conferência Marques da Silva 2009”, da autoria de João Vieira, tendo sido possível o seu lançamento e divulgação aquando da Conferência Marques da Silva 2010” na FAUP, entidade com a qual a FIMS tem parceria privilegiada. O evento foi também apoiado pela Universidade do Porto, que facultou a gravação em video e divulgação através da UP Média, e pela Ordem dos Arquitectos / Secção Regional Norte que lhe atribuiu 1 crédito no âmbito da “Formação Opcional em Matérias de Arquitectura”.

5. Foram preparados novos conteúdos para a página electrónica da FIMS, nomeadamente, sobre Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva, da autoria da investigadora Maria do Carmo Pires, e também sobre o tempo de formação de Marques da Silva em Paris, da autoria de Clara Vieira, no âmbito do seu estágio curricular na FIMS;
6. Foram realizadas e disponibilizadas na versão inglesa da página diversas traduções dos textos das páginas em português, graças à colaboração graciosa e voluntária de Gillian Stocker, historiadora da arte inglesa, como gesto de gratidão pelas atenções que com ela tiveram a Arquitecta Maria José e do Arquitecto David Moreira da Silva durante uma estadia em Portugal;
7. Por deliberação do CA da FIMS não foi concretizada a edição digital das actas do colóquio “(Re)construir cidades...”, porque, em face da qualidade dos textos recebidos e da sua possível reorganização com novos sentidos, se optou pela edição, a cargo do Professor Rui Ramos, de um livro que constituirá certamente um marco importante nos estudos sobre a cultura arquitectónica do século XX. Por este facto, a sua edição foi sendo preparada, mas só se concretizará em 2011, com o título de *Leituras de Marques da Silva*.
8. Foi concluído o relatório de estágio curricular da estagiária Maria Clara Vieira sobre o tempo de formação de Marques da Silva em Paris, relatório esse submetido a provas académicas para obtenção do grau de Mestre – com o título *O percurso formativo de José Marques da Silva na École Nationale Supérieure de Beaux-Arts (1890-1896)* – que foi aprovado por unanimidade pelo júri, estando a sua preparação para edição em livro em fase de revisão final;
9. Foi lançado um “Caderno de Notas” com informação sobre Marques da Silva, sobre a FIMS e sobre as casas-sede desta Fundação, para ampla divulgação e distribuição.

C – Outras actividades realizadas mas não previstas no Plano de Actividades para 2010:

C.1 – Parcerias institucionais

Considerando as áreas e objectivos de interesse comum e a possibilidade de optimização dos recursos necessários para a sua prossecução, a FIMS e a Universidade do Porto celebraram um protocolo de colaboração em diversas áreas, com benefícios mútuos e agilização de processos que podem contar com a experiência da Universidade, cujos custos eventuais serão suportados pela FIMS, mas que permitem uma optimização de recursos e a prossecução de actividades que, sem essa parceria, se revelariam incomportáveis a médio prazo.

C.2. Implementou-se um sistema de gestão eficaz de stocks envolvendo o controlo de ofertas, vendas directas e venda à consignação, permitindo saber concretamente quantos exemplares existiam e onde estavam situados na FIMS, na sequência da completa contabilização dos mesmos. Foi atribuída a responsabilidade do controlo dos stocks à técnica de produção e comunicação.

C.3. Tendo em vista a mais ampla divulgação das publicações da FIMS, foram efectuados protocolos e alargados a diversas livrarias nacionais contratos de consignação com diversas livrarias do país, de que resultou um aumento das vendas relativamente ao ano anterior.

C.4. Foi organizado pela estagiária de gestão da informação um Classificador, com o intuito de tornar disponível, a todos os colaboradores da FIMS, informação do interesse da instituição e necessária ao seu bom funcionamento, respeitando a estrutura e processos internos da FIMS.

C.5. Considerando a importância de obter financiamentos externos para o projecto de recuperação e restauro dos interiores das casas e jardins que compõem este conjunto arquitectónico, foi analisada a possibilidade de a FIMS se candidatar ao programa permanente de financiamento para equipamentos urbanos de utilização colectiva, lançado pelo Ministério do Ordenamento do Território e Ambiente, em 2003. No entanto, veio a verificar-se que no actual contexto não se torna viável este recurso, entre outros motivos porque o fundo de participação

de projectos com valores superiores a 100.000,00€, gerido pela Direcção Geral de Ordenamento do Território, está suspenso desde 2007 por tempo indeterminado e o regulamento impede que uma mesma entidade apresente mais do que um projecto de recuperação de equipamentos urbanos dentro de um mesmo programa.

C.6. Foi iniciado o processo de definição de um Plano de Higiene e Segurança no Trabalho, com o apoio dos serviços técnicos da Reitoria da U.Porto, para aplicação no espaço onde se encontra sedeadada a Fundação, a cargo da técnica de produção e comunicação;

C.7. Foi desencadeado o processo de contratação de um(a) Director(a) executivo(a) com competências para assessorar o CA na gestão corrente e imobiliária da FIMS.

D – Conclusão do relatório de actividades

Considerando os recursos humanos existentes e as limitações financeiras da FIMS, o conjunto de actividades previstas e realizadas atingiu um nível bastante satisfatório de concretização do plano de actividades para 2010, em particular na área da gestão da informação e do tratamento da documentação de arquivo e biblioteca, não obstante os condicionamentos impostos pela não viabilização do projecto *A Cultura dos Edifícios*, impeditiva da concretização de algumas das actividades previstas – ainda que com carácter condicional – no domínio da investigação e divulgação da cultura arquitectónica. Apesar destas limitações, foram concretizadas ou iniciadas diversas actividades e iniciativas que não estavam previstas, mas que permitiram solidificar diversos aspectos da gestão da FIMS, projectar a sua actividade e alargar a sua capacidade de intervenção patrimonial e cultural.

As contas que acompanham este relatório, em especial o Balanço e Demonstração de Resultados, permitem evidenciar o esforço de cumprimento tanto do plano quando do orçamento previstos para 2010.

